

O REGIONAL E O NACIONAL E A PRODUÇÃO DIDÁTICA NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Cristiani Bereta da **Silva** – UDESC

Este artigo objetiva refletir sobre a construção e divulgação de uma História do Brasil e História de Santa Catarina “dadas a ler”, no início do século XX a partir de dois manuais didáticos: *História do Brasil* de João Ribeiro, publicado em 1900 e *Pequena História Catarinense* de Lucas Alexandre Boiteaux, de 1921. A escolha desses livros destinados ao público escolar deu-se menos pelas questões que os afastam ou os aproximam em termos de métodos, estilos e conteúdos relacionados à escrita da História e mais pelo contexto político de instalação do regime federativo com o advento da República, que colocou em pauta a escrita das histórias regionais e seu ensino. A História, assim como a Geografia, serviu ao propósito de legitimação das fronteiras estabelecidas entre os Estados, bem como da construção de um passado e tradição comuns que destacasse as especificidades de cada região e respectiva contribuição para a grandeza da nação. Propõe-se, aqui, discutir as noções de nação e região, na construção e afirmação de uma história regional e do seu lugar na afirmação da nacionalidade. Espera-se contribuir tanto para evidenciar as bases políticas sobre as quais se assentaram as histórias regionais no passado quanto para o debate sobre a produção didática de história regional, no presente.

Palavras-chave: Nação; Região; Manuais didáticos.